

Editorial

Neste novo número da PsiLOGOS, que agora publicamos, o leitor poderá constatar, como acontece aliás na nossa vida enquanto clínicos, a relevância que a prática clínica adquire ao servir de mote para um maior aprofundar de conhecimentos.

Sendo a recusa escolar em adolescentes uma das principais causas de referenciação para Hospital de Dia em Psiquiatria da Infância e Adolescência, este tema é abordado por Dora Leal e colegas no primeiro artigo desta revista.

Um grupo de colegas pertencentes a duas Unidade de Saúde Familiar em Guimarães, Maria João Abreu, Helena Ribeiro, Nuno Namora, Teresa Martins e Luísa Ferraz, em conjunto com Maria do Céu Ferreira do Serviço de Psiquiatria de Braga, descrevem a evidência científica relacionada com a utilização de Tiaprida no tratamento da dependência alcoólica, um tema de particular interesse para os profissionais dos dois níveis de cuidados de saúde.

Numa série de artigos de particular interesse, e a propósito da descrição de casos clínicos é realizada pelos autores a revisão de vários temas teóricos, em diversas áreas da Psiquiatria: Margarida Bairrão, Sérgio Saraiva e Vânia Viveiros abordam as manifestações neuropsiquiátricas associadas a insulinoma; Bruno Teixeira, João Perestelo e Ângela Venâncio reavaliam o lugar das psicoses ciclóides; Lídia Sousa, Sónia Oliveira e Lucinda Bastos revisitam a Síndrome de Cotard a propósito de dois casos clínicos e Filipa Araújo e Adriana Horta abordam a doença bipolar de início tardio. Para finalizar, Teresa Sousa Ferrreira, Tânia Moreira, Márcia Mendes e Sérgio Ferreira revisitam as síndromes de falsa identificação, também a propósito de um caso clínico de um doente com Esquizofrenia paranóide.

O leitor poderá ainda encontrar neste número um artigo de revisão de autoria de Alexandra Araújo e Marta Carvalho intitulado “Epilepsia e comorbilidades psiquiátricas”, um tema sempre pertinente e de grande interesse na fronteira entre Neurologia e Psiquiatria.

Que esta revista contribua para manter em nós o gosto pela clínica e o prazer de estudar sempre mais! Integrando conceitos antigos e novos avanços das Neurociências, tendo sempre como foco aqueles de quem queremos cuidar melhor!

Teresa Maia
Abril 2016